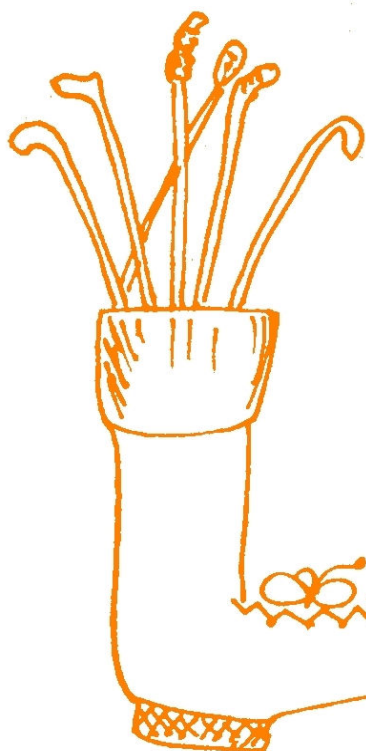




O Bengalinhas

Nº 1139
17.12.2016

Jornal da Terceira Idade
do Centro da Ajuda

MENSAGEM DE NATAL

Noite santa de natal,
Que é no mundo universal,
Nas trevas rompe uma luz,
Lá longe em Jerusalém,
Nasce o menino Jesus.



Esse menino bendito,
Que na terra é infinito,
E humildemente nasceu,
Em Belém, numas palhinhas,
Entre vacas e ovelhinhas.

Esse Jesus redentor,
Que ao mundo deu seu amor,
Seu amor e sua paz,
Mas a ambição dos homens,
Disso não é capaz.

Porque esse amor sacro santo,
Desapareceu por encanto,
Está bastante adulterado,
Pelo ódio e o rancor,
O qual foi posto de lado.

Dai aos homens Menino Jesus,
A tua bendita luz,
Consciência e lucidez,
Para acabar com a guerra,
E haja amor e paz na terra.

Para que o teu natal,
Não seja sentimental,
Traga amor e esperança,
Para aliviar a dor,
E a fome a tanta criança.

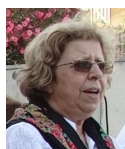
Que inocentemente sofrem,
Na sua ingenuidade,
Tanta desumanidade,
Que o homem na terra pratica,
Sem amor, nem caridade.

E neste mundo,
Injusto e pouco fraterno,
É bastante desigual,
Uns com fabulosa riqueza,
E outros com tanta pobreza,
Sem sequer terem natal.

Teresa Clemente

Um Bom Natal para Todos

Irene Silva



É uma das festas mais bonitas do nosso Convívio. É aquela que nos faz sentir uma verdadeira família. É uma festa de partilha, amizade e de recordação.

Quantos que se sentaram nestas mesas e hoje estão no Convívio do céu. Recordamos todos, mas mais recentemente deixou-nos a D. Teresa Clemente e a D. Helena Neves.

Nesta consoada falta-nos o poema da D. Teresa que todos ouviam com tanto agrado.

Mas a época não é para lágrimas, mas de alegria, é Natal nasceu o Deus Menino.

Vamos todos, nas nossas orações pedir-lhe que nos ajude a suportar as nossas dores, os nossos momentos menos bons e muitas das agruras do nosso dia-a-dia.

A Tuna está connosco, já fazem parte desta família, e estamos certos que este é o sentimento que partilham connosco, são uns verdadeiros amigos, podemos contar sempre com eles e é uma ajuda preciosa para que a nossa Consoada tenha mais brilho, mais beleza. Vamos, pois esperar ansiosamente pelo concerto com que todos os anos nos presenteiam.

E não podia deixar de ser vamos transcrever um poema de Natal que há anos atrás (1998) na nossa consoada a D. Teresa nos ofereceu neste mesmo dia.

A D. Teresa deixou-nos mas só fisicamente, em espírito continuamos a recordá-la com muita saudade.





O Sr. Castilho telefonou para a redacção do Bengalinhas informando-nos que já saiu do hospital. Graças a Deus que recuperou da pneumonia que o levou á cama do hospital.

Daqui lhe enviamos votos de um Santo e Feliz Natal e que o Novo Ano lhe traga mais saúde e força para nos vir fazer uma visitinha.



O Sr. Adelino continua sem poder vir ao nosso convívio. O problema da sua perna, não está completamente debelado... É difícil manter-se deitado durante a noite.

Esperemos que melhore para entrar para 2017 com mais saúde.



A D. Zita está prestes a sair do hospital.

O seu destino ainda está por definir, visto que esta nossa amiga está muito debilitada e precisa de muito apoio, será difícil o Sr. Daniel ajuda-la nesta fase de recuperação.

Esperemos que o nosso Lar os possa apoiar.



O Sr. António Trancoso continua em casa do cunhado e já está a fazer a hemodiálise em Linda-a-Velha.

Também daqui vai um grande abraço cheio de amizade e com votos de um Santo Natal e que o Novo Ano lhe traga mais saúde.

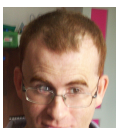


A D. Lurdes Almeida esteve no hospital no passado fim-de-semana.

Temos conhecimento que começou com insulina, visto que, a sua diabetes tem valores muito altos e que a medicação oral não tem conseguido controlar.

PENSAMENTO

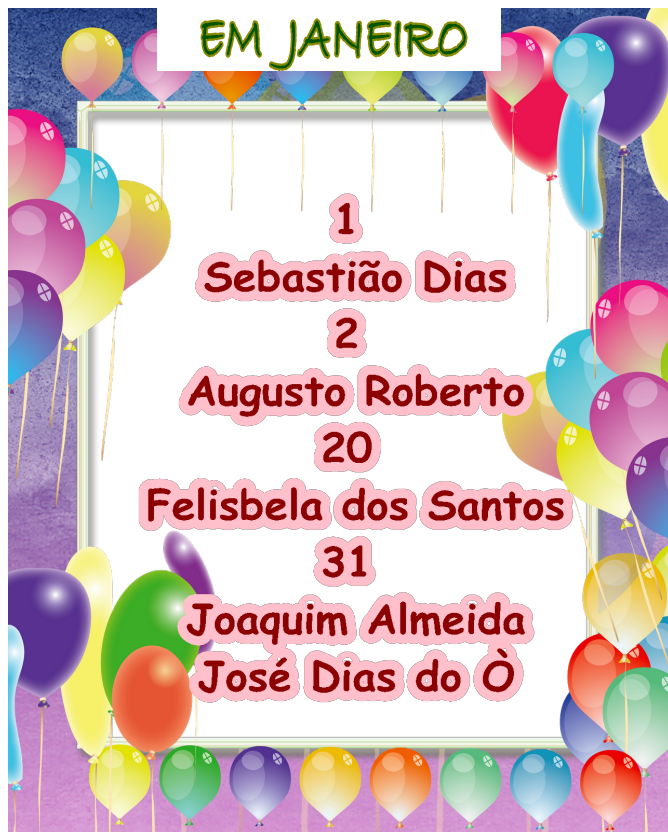
Luís Borralho



Com uma casaca preta e uma gravata branca
Seja quem for, pode passar por civilizado

Óscar Wilde

ANIVERSÁRIOS EM JANEIRO



FESTA NO LAR

É já há manhã que se realiza a festa de Natal com os residentes e suas famílias do Lar de S. José.

Pelas 15 horas haverá a celebração da Missa Dominical seguida de variedades e lanche. Venha juntar-se a nós.

*A equipa deseja a todo o
Convívio e seus familiares
um Santo e Feliz Natal.*

*Um Novo Ano
cheio de saúde,
paz e muita
alegria.*

*Não se esqueça
que o próximo
Convívio será a
7 de Janeiro.*



Um exemplo de Natal

António Baião



Quando o sonhar é o querer,
E na mente se existe o objectivo,
Fortalece a esperança de o fazer,
Fica-se nele sempre cativo.

E, tu, os outros e aqueloutros,
Existem os sonhos desvendados,
São os desejos que nos são soltos,
E nem sempre concretizados.

Um padre desta freguesia, no querer sonhou,
Uniu sonhos dos homens de fé,
O espírito natalício os conciliou,
E assim nasceu do Lar de São José.

Supera-se a fragilidade,
Reforçando a resistência,
Alimenta a esperança, a tenacidade,
Faz nos ter, a dita paciência.

São os dons das boas vontades,
Que germinam sonhos pensados,
Ao ultrapassar as dificuldades,
Dão sempre sonhos realizados.

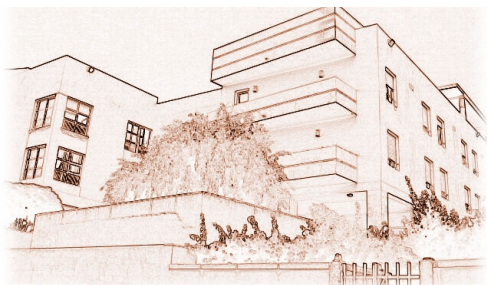
Usufruir o espírito natalício,
É o encadeamento no nosso querer,
Traz sempre algum benefício.
E uma outra maneira de ver.

Na paróquia, os mecenas e dirigentes,
Voluntários e trabalhadores,
Onde as acções são clarividentes,
Definem os sentimentos e valores.

Tendo ela esta virtude,
De expandir a solidariedade,
Doutrinando a juventude,
No auxílio á terceira idade.

As boas festas são felicitações,
E o espírito natalício é o caminho,
Com mais partilha e inclusões,
Na durabilidade do carinho.

Lá no eterno, o homem e a lição,
Do obreiro Padre José Bernardo,
Que o seu exemplo natalício de cristão,
Seja por nós todos...praticado.



AMIZADE

Mariana Borralho

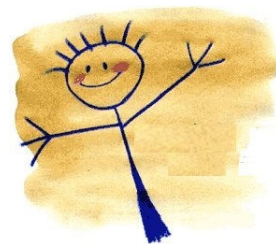


Basta ver como brilha o olhar de todos
nós com alegria, pois as horas que estamos
no nosso convívio, temos que nos alegrar
oferecendo uma simples boa tarde.

Se estivermos tristes a nossa amizade e
compreensão, é como se estivéssemos a
cantar uma canção de amor, que entoia em
todos os nossos corações.

A camaradagem é rosa cor de rosa dentro
da nossa mente. Os meus ardentes votos
de paz que todos possamos dar,
procurando amizades e compreensão
sempre com o olhar na Virgem Maria.
Façamos como Francisco de Assis, a
reconstruir nas pessoas a amizade de cada
pequeno gesto, saudar o parceiro do lado
sorrir ao amigo, amizade de cada pequena
coisa e de cada um de nós.

Amizade é reconhecê-la
como a coisa mais
importante da vida,
porque ela existe.



Nos tempos de tristeza
só a amizade nos pode
salvar.

<Não pagueis a ninguém o mal com o
mal>

Carta de S. Paulo aos Romanos 12,17

Encarnação

José Manuel Carvalho



És raio de sol

Invadindo tudo em teu redor

És luz em girassol

És uma estrela nos meus olhos

És libelinha saltitando sem parar

Com teus lindos cabelos

Levados no vento a brilhar

És a mais linda flor

Brilhando no meu jardim

És ternura dum grande amor

És a compreensão da realidade

Mais forte que o vento

És tu o mais forte laço

No meu coração

Que hoje te adora

És sempre e serás a

Latoa da minha vida

O meu grande amor.

Nossa Senhora da Conceição

Lúisa Lopes



Nossa Senhora da Conceição
Foi proclamada pelo Rei D. João IV
Como Padroeira de Portugal
Assim Nossa Senhora se tornou
A verdadeira soberana dos Portugueses
Não voltando a partir daí
Nenhum dos nossos Reis a ostentar a coroa
Que pertence apenas à Rainha-mãe de Deus

Nossa Senhora muito contribuiu
Com ajuda espiritual, todos os jovens soldados
Que deram orgulho a Portugal
Com esta vitória da Batalha de Aljubarrota
Comandada por D. Nuno Alvares Pereira
Esta conquista de fé, sem igual

A mãe Imaculada de Portugal
Recebeu grande “louvor” louvando a mãe do Sr....
De toda a Nação, o povo por muitos dias
Não parou de entoar cânticos de alegria e amor
Na casa dos meus pais e depois na minha, com muito calor
O dia 8 de Dezembro foi sempre muito respeito festejado



Virgem Maria mãe de Jesus
Pelo teu manto feito de luz
Faz com que a guerra acabe na terra
E daí aos homens a paz de Jesus
Pelas crianças flor em botão
Pelos soldados que á guerra vão
Pelos pobrezinhos sem lar nem pão
Pelos refugiados sem paz nem nação
Pelos doentes dos hospitais e em casa, para os imigrantes
Longe da nossa Nação, para os animais pela alegria que dão
Virgem Santíssima escutai a nossa oração

Um Poema

Idalina Bastos



Quando eu era criancinha
Ensinarão-me a rezar
Uma oração pequenina
Que jamais pude

É tão linda tão singela
E tem tanta graça e encanto!
Afiz-me tanto com ela
Amo-a tanto...tanto...tanto.

Quando a rezo que magia!
Sinto-me logo feliz
Porque ela dá força e vida
A todo aquele que a diz.



E sabem que nome tem?
Sabem por certo mas vá,
Estou mortinha por dizer,
Ave Maria; é o seu nome!
E que lindo nome tem
Tem a doçura e o encanto
Do doce nome de: Mãe

Memórias das Ilhas dos Açores Excursão

Manuel Dionísio



Um dia cá no meu ver
Mas que bela sugestão
Os Açores ia conhecer
Num passeio de excursão

Tal encanto tal beleza
Coisa tal não tinha visto
Fenómenos da natureza
Meu Deus como fez isto

Descemos na Ilha Terceira
Presenciá-la que agrado
Tanta vaca leiteira
A pastar no verde prado

Fomos noutra direcção
Chamada a Ilha do Pico
É de parar a respiração
E ficar de olhos em bico

Depois de tanta beleza
Saímos para outro local
Deparamos que surpresa
A linda Ilha do Faial

Quatro Ilhas visitadas
Meu desejo cumprido
Todas são afamadas
São Miguel pelo cozido

O nosso grupo exclama
Todo ele a cochichar
Todas as Ilhas têm fama
São Miguel é de pasmar

O nosso motorista porém
Cujo seu nome é pavão
Ele conduz muito bem
Com redobrada atenção

A nossa guia Gracinha
Andou sempre num virote
Deliciou-nos com uma cantiguinha
Do famoso Pavarote

Ele caiu dos céus
Bettencourt o nosso guia
Damos graças a Deus
Pela sua simpatia

Meus sonhos realizados
De viver tanto me faz
Os Açores estão visitados
Já posso morrer em paz



O clima de Portugal

Francisco Borralho



No nosso território existem variados climas motivados pela força e duração dos ventos dominantes, pelo calor solar e pela regularidade das chuvas e acidentes geográficos. Como sabemos principalmente o norte e parte do centro do país são bastante montanhosos.

Têm bastante influência as serras, as montanhas de grande altitude, a proximidade do Oceano e a existência de terrenos planos cobertos de intensa vegetação que depende do clima em que mais se desenvolve. Por todos estes motivos, há locais onde se criam alguns e determinados produtos que não se dariam bem num clima diferente.

No Minho abunda o cultivo do milho e as vinhas que nos oferece o famoso vinho verde; em Trás-os-Montes, os castanheiros; nas Beiras o centeio e a oliveira, assim como o famoso vinho do Porto;

No Alentejo, no antigo celeiro da Nação o trigo, a cevada, o centeio, a oliveira, o sobreiro, a árvore que nos dá a cortiça assim como a vinha que nos dá os famosos vinhos alentejanos; no Algarve, as Figueiras, Amendoeiras, e Alfarrobeiras. Nem todas as árvores se dão bem no Litoral porque o ar marítimo as impede de se desenvolverem.



As variações de climas indicam-nos as regiões das quais os produtos favoráveis ao seu desenvolvimento.



Ouvi na rádio, há dias
E acho que não me engano
Está aberta a votação
Para a palavra do ano

Se acharam importante
A saída do Reino Unido
Votem na palavra **Brexit**
E o caso está resolvido

Se são dos que apreciaram
O feito da selecção
Então não há que enganar
Votem em **Campeão**

E se gostam do Marcelo
Como quase toda a gente
Então podem escolher
A palavra **Presidente**

No governo que passou
Havia amigos da onça
Se hoje estamos melhor
Escolham a **geringonça**

Na ONU temos Guterres
Se acham que é artista
Dêem o vosso parecer
Na palavra **Humanista**

Podem já não se lembrar
Mas no ano passado
Os portugueses escolheram
A palavra **Refugiado**



Etelvina Nunes

José Manuel Carvalho



ANEDOTA

A esposa
Ó Fernando ajuda-me a calar o bebé
Ele é tanto meu como é teu
Diz o marido
Então cala a tua metade
E deixa chorar a minha.



Resposta à adivinha da semana anterior:

Estão à espera que chegue mais uma porque o filme é para maiores de 16.